



## **Destaque para aumento salarial das admissões em janeiro de 2015 no município de Chapecó**

Dada a importância de avaliar o comportamento do Mercado de Trabalho para otimizar a tomada de decisão no ambiente público e privado, no curto e longo prazo, o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados da geração de emprego no Oeste catarinense no mês de **janeiro de 2015**.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do CAGED, sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa produz, são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina, composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

Diante do exposto, no presente boletim analisamos a movimentação no emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e sua respectiva escolaridade. Ademais, mostramos a evolução dos últimos 12 meses na pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

### **1 O Mercado de Trabalho em Janeiro na Mesorregião Oeste de Santa Catarina**

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina por tipo de movimentação desagregada, divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da região Oeste. Percebe-se que o Oeste gerou um volume de **4.485** admissões em **janeiro**, sendo **8,16%** dessas em contratações de primeiro emprego e **91,84%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. Com relação ao primeiro emprego e reemprego, ambos apresenta queda de **28,68%** e **4,42%** em comparação a janeiro de 2014. Os municípios com maiores volumes de admissões foram **Fraiburgo e Videira com 3.196 e 1253, respectivamente**.

Do ponto de vista das demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **15.849** desligamentos, sendo que **35,49%** desses foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, e **64,51%** desligamentos com justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato, trabalho prazo determinado somam o restante.

**Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, Chapecó e municípios da região Oeste com maiores saldos em janeiro de 2015 e variação (%) ano\***

Categoria Desagregada	Fraiburgo		Videira		Lebon Regis		Chapecó		Oeste	
	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano
Admissão por primeiro emprego	39	-48,00	65	-42,98	7	-46,15	388	0,00	1659	-28,68
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	2.851	16,04	1.044	-7,86	455	0,44	3438	-29,82	17.957	-4,42
Admissão por reintegração	0	-100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	-75,00
Contrato trabalho prazo determinado	306	12,92	144	200,00	3	300,00	21	0,00	716	48,24
<b>Total de Admissões</b>	<b>3.196</b>	<b>13,98</b>	<b>1.253</b>	<b>-4,57</b>	<b>465</b>	<b>-0,21</b>	<b>3847</b>	<b>-27,82</b>	<b>20.334</b>	<b>-5,88</b>
Desligamento por demissão sem justa causa, término de contrato prz det, término contrato	180	20,81	294	-9,82	40	100,00	1507	23,53	5.784	3,27
Desligamento por demissão com justa causa	6	50,00	20	0,00	0	0,00	104	0,00	344	-5,75
Desligamento a pedido	474	34,28	434	-12,50	68	65,85	1575	-9,62	7.788	-2,69
Desligamento por aposentadoria	0	-100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	-36,36
Desligamento por morte	3	0,00	2	-71,43	0	-100,00	7	0,00	49	4,26
Desligamento por término de contrato	53	29,27	138	43,75	4	0,00	479	0,00	1.758	4,39
Término de contrato trabalho prazo determinado	14	366,67	3	-25,00	1	0,00	15	100,00	119	43,37
<b>Total de desligamentos</b>	<b>730</b>	<b>31,29</b>	<b>891</b>	<b>-6,11</b>	<b>113</b>	<b>68,66</b>	<b>3687</b>	<b>0,00</b>	<b>15.849</b>	<b>0,35</b>
<b>Saldo</b>	<b>2.466</b>		<b>362</b>		<b>352</b>		<b>160</b>		<b>4.485</b>	

Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2015 a partir do Caged

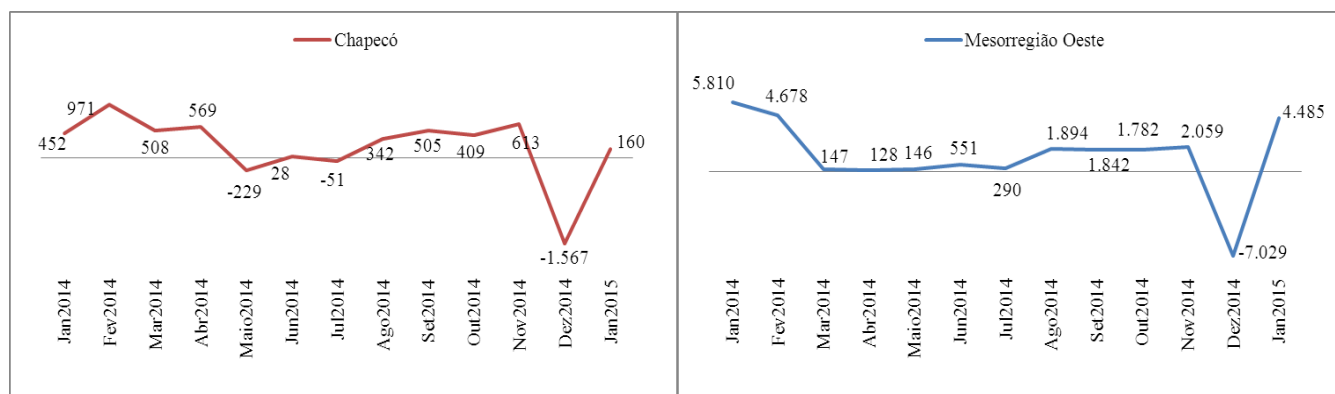
\*sem ajuste sazonal

Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na região Oeste no mês de janeiro registrou aumento de **4.485 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, houve aumento de **5.810 postos de trabalho**.

Do ponto de vista municipal, os destaques positivos em termos de Geração de Emprego foram **Fraiburgo, Videira e Lebon Regis com 2.466, 362 e 352** no mês de janeiro, respectivamente. Com destaque negativo na Mesorregião Oeste no mês de **janeiro** estão os municípios de **Seara e Palmitos** com **51 e 47** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Sendo que Chapecó apresentou um aumento menor no mês de janeiro em comparação ao mesmo mês do ano passado.

**Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho no Oeste e Chapecó, janeiro 2015.**



Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2015 a partir do Caged.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios com maiores saldos. Os dados mostram o setor que mais criou postos de trabalho no Oeste em janeiro com destaque para o setor da **Agricultura** seguido pelo do **Comércio Varejista com participação de 16,38% e 15,76% respectivamente**. No município de **Chapecó 23,59%** correspondem ao **Comércio Varejista e 15,36%** no setor da **Construção Civil**.

**Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores da economia – Oeste e maiores saldos, janeiro 2015 e variação (%) ano\***

Setores da Economia	Chapecó		Fraiburgo		Concordia		Caçador		Oeste					
	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano	Jan.	Var. (%) ano				
Comércio varejista	1.777	-1,61	Agricultura	3.244	28,12	Construção civil	523	21,91	Indústria da madeira e do mobiliário	460	-2,54	Agricultura	5.927	7,08
Indústria de produtos alimentícios	1.157	15,12	Indústria de produtos alimentícios	137	-15,95	Comércio varejista	470	-14,70	Comércio varejista	349	-14,67	Comércio varejista	5.704	-5,11
Construção civil	883	-13,60	Comércio varejista	125	-29,38	Serv. de alojamento	262	-9,97	Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	189	11,83	Indústria de produtos alimentícios	4.927	-5,29
Serv. de alojamento	739	-5,74	Serv. de alojamento	61	1,67	Transportes e comunicações	248	-29,14	Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	169	46,96	Construção civil	3.098	6,86
Transportes e comunicações	675	-2,03	Construção civil	58	123,08	Indústria de produtos alimentícios	220	-6,38	Serv. de alojamento	168	30,23	Serviço de alojamento	2.745	-3,65

Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2015 a partir do Caged

\*sem ajuste sazonal

Ao passo que **Fraiburgo** apresenta distribuição setorial das novas vagas de **82,63%** na **agricultura** e **3,49%** na **indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico**. Os

municípios de **Concordia e Caçador** tiveram destaque na construção civil e na indústria da madeira e mobiliário com participação de **22,89%** e **21,08%** respectivamente.

O setor do **Comércio Varejista** apresentou queda nos municípios de **Chapecó, Fraiburgo, Concórdia e Caçador** com queda de **1,61%; 29,38%; 14,70%** e **14,67%** respectivamente, em comparação ao mês de janeiro de 2014.

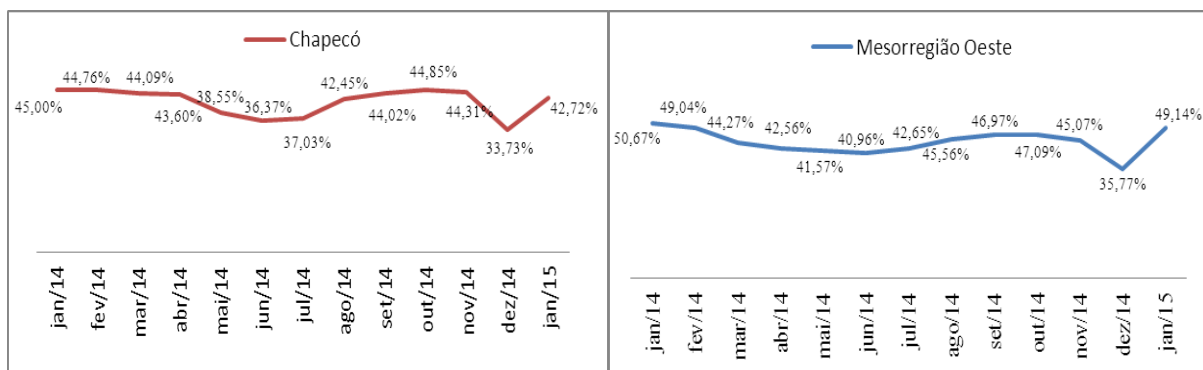
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos, destacam-se os Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais, cujo saldo foi de 13.622 novos postos em janeiro. No caso da ocupação dos Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados, o saldo foi de 6.480 novos postos na região Oeste em janeiro de 2015.

Em termos de escolaridade, o maior volume de geração foram para profissionais com Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo que geraram 14.426 e 5.105 novos postos de trabalho na região Oeste em janeiro de 2015. Em contrapartida, o maior salário médio mensal encontra nos profissionais do Ensino Superior Completo com remuneração de R\$ 2.125,64 e Ensino Superior Incompleto R\$ 1.248,17.

## **2 Os Sinais do Mercado de Trabalho**

Nesta seção, apresentamos a evolução do mercado de trabalho, comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 trata o comportamento dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em relação ao ano anterior **apresenta queda em Chapecó, passando de 45,00% para 42,72%.**

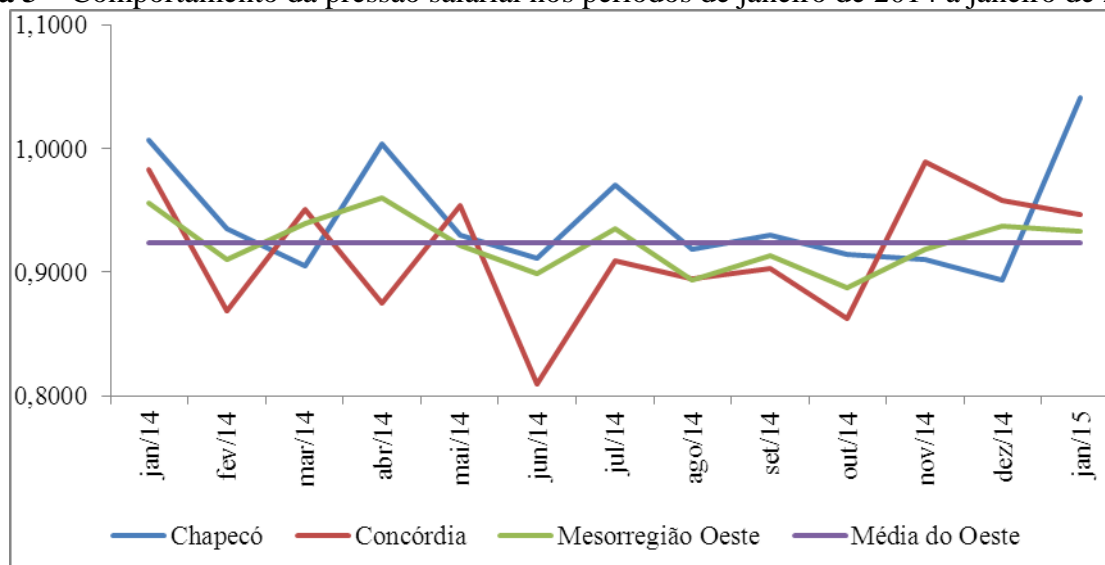
**Figura 2** - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2015 a partir do Caged.

Conforme a figura 3, faz-se uma análise sobre o indicador da pressão salarial, formada pelo salário dos admitidos em relação aos salários dos demitidos. Tendo como **destaque o município de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste de Santa Catarina.

**Figura 3** – Comportamento da pressão salarial nos períodos de janeiro de 2014 a janeiro de 2015



Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2015 a partir do Caged.

No mês de janeiro de 2015 observa-se uma queda na pressão salarial para a mesorregião oeste. A pressão salarial mede a proporção entre os salários dos admitidos em comparação aos demitidos, a qual demonstra variação de 0,9376 para 0,9333, na Mesorregião Oeste. No cenário de Chapecó, constata-se aumento considerável em relação ao mesmo mês de 2014 de 1,0074 para 1,0416.

*Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior  
E-mail: julio\_economia@unochapeco.edu.br*

*Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini  
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br*